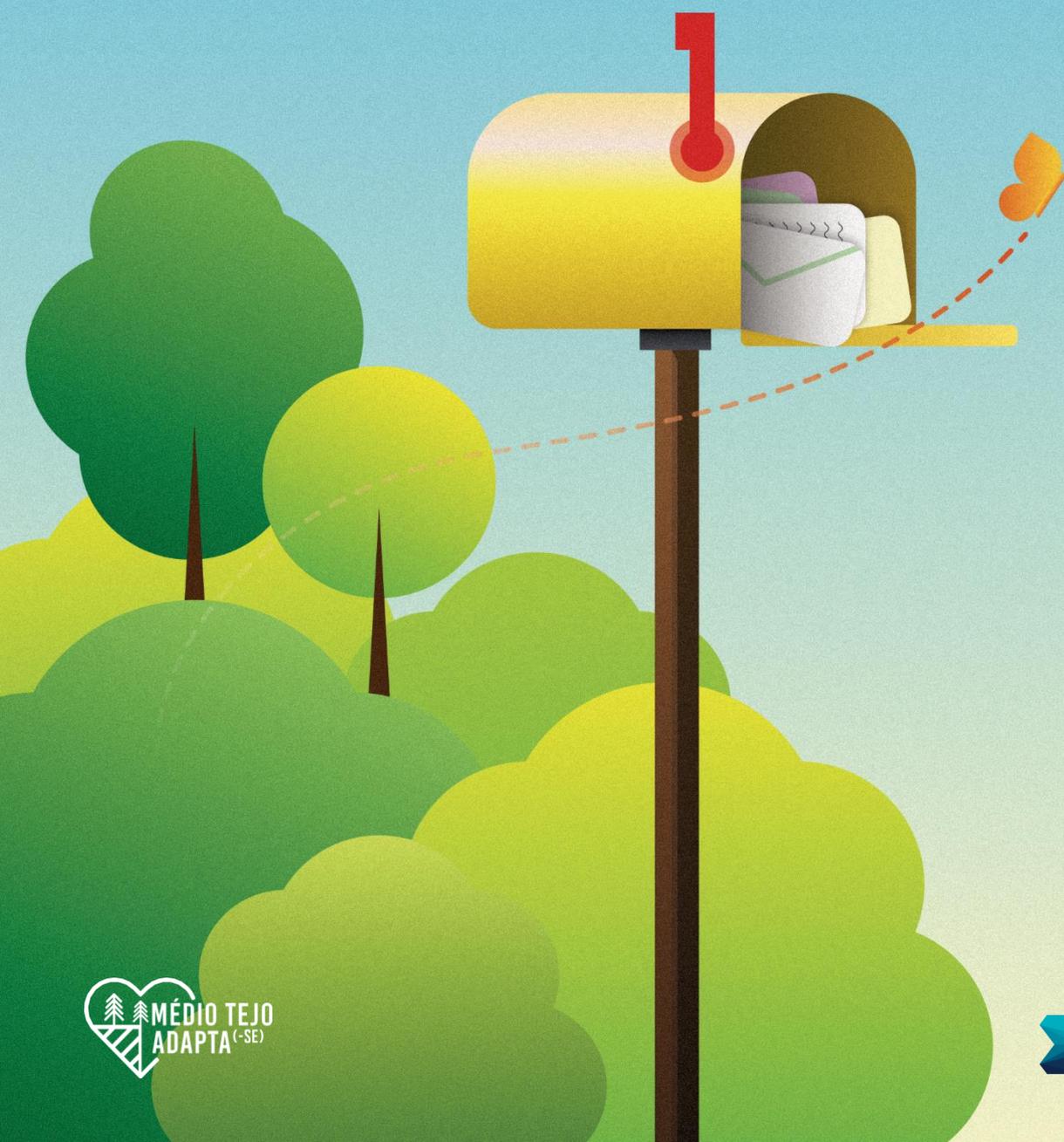


MÉDIO TEJO ADAPTA^(-SE)

NEWSLETTER: 3ª EDIÇÃO

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO, DIVULGAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO
SOBRE RISCOS ASSOCIADOS ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS



De acordo com o novo relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC, na sigla em inglês), o clima está a mudar mais rápido do que se previa e a culpa é das pessoas. Num relatório com mais de três mil páginas, os especialistas referem que muitos efeitos do aquecimento global vão perdurar séculos ou milénios.

Já sabes quais são as principais conclusões desse relatório?



O novo relatório do IPCC: ponto por ponto

O novo relatório do IPCC refere que a temperatura do planeta é hoje cerca de 1,09°C maior do que a observada no período de 1850 a 1900. O relatório, realizado por uma equipa de mais de 230 cientistas, de 66 nacionalidades, com base em 14.000 estudos publicados, estima, pela primeira vez, a quota parte de responsabilidade dos seres humanos nesse aquecimento, sendo-nos atribuída a maior parte – 1,07°C.

Quais são as principais conclusões desse relatório?

- Desde o cenário mais otimista ao mais pessimista, a temperatura global poderá ultrapassar os 1,5°C até 2030, em comparação com a era pré-industrial;
- Os sorvedouros de carbono estão a dar sinais de saturação e a percentagem de dióxido de carbono que absorvem deve diminuir ao longo do século. Sabias que desde 1960 as florestas, solos e oceanos absorveram 56% do dióxido de carbono emitido para a atmosfera pelas atividades humanas?
- O nível das águas do mar aumentou cerca de 20cm desde 1900 e na última década a taxa desse aumento triplicou devido ao derretimento dos polos terrestres. Os especialistas não descartam, na pior das hipóteses, um aumento de dois metros até 2100;
- A concentração de metano (CH₄) na atmosfera, segundo gás com efeito de estufa mais importante, é a mais alta em 800 mil anos. O relatório alerta para a necessidade de redução das emissões de CH₄ para atingir os objetivos do Acordo de Paris;
- Todo o planeta está a aquecer. No entanto, em algumas zonas está a aquecer mais rápido do que noutras. Prevê-se, por exemplo, que o nível médio das águas do mar suba em alguns litorais até 20% mais do que a média de muitos outros litorais;
- O complexo sistema de correntes oceânicas, *Atlantic Meridional Reversal Circulation* (AMOC) que regula o calor entre os trópicos e o hemisfério norte está a desacelerar, uma tendência que “muito provavelmente” continuará ao longo do século. Estima-se, com um nível de confiança médio que a AMOC poderá parar completamente, o que levará a invernos mais rigorosos na Europa e a uma perturbação das monções na África e na Ásia.

No relatório, os cientistas avisam que muitos efeitos do aquecimento global vão perdurar “séculos ou milénios”.

Não há tempo nem lugar para desculpas. Chegou a hora de unirmos forças. Alinhas?



Sensibilização

Com o intuito de melhorar o conhecimento sobre as alterações climáticas do público mais jovem, a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo promoveu um conjunto de ações de informação e sensibilização nas escolas dos concelhos que integram a CIMT.



Participaste em alguma ação de sensibilização?

Nessas ações, a CIMT apresentou o projeto “Médio Tejo Adapta(-se)” e abordou as seguintes temáticas:

- As alterações climáticas e principais causas e consequências;
- Medidas de adaptação e de mitigação às alterações climáticas;
- A importância da economia circular;
- Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas do Médio Tejo (PIAAC-MT).

Materiais didáticos

Durante as ações de informação e sensibilização, a CIMT distribuiu um conjunto de materiais didáticos sobre as alterações climáticas, entre os quais um livro didático para aprenderes, de forma divertida, as causas e as consequências das alterações climáticas. Já conseguiste fazer todos os exercícios do livro didático?



Exposição itinerante

A CIMT promoveu uma exposição itinerante sobre as alterações climáticas pelas escolas do Médio Tejo.



Desta forma, deu a conhecer à população em idade escolar o Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas do Médio Tejo, promovendo a divulgação dos principais conteúdos que integram o Plano através de uma linguagem acessível.

Concurso de ideias

Lembras-te do concurso de ideias e soluções para promover a sustentabilidade no Médio Tejo? Já são conhecidos os vencedores:

1.º lugar, Categoria 2: Bernardo Gameiro Oliveira, Martim Petisca Santos, Miguel Rodrigo V. Cardoso e Ricardo Gonçalves Domingos da turma 8.ºE da Escola Secundária c/3.º Ciclo Entroncamento com o tema "Combate biológico de pragas...um combate sustentável!". O prémio foi entregue pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal do Entroncamento, Jorge Faria, no dia 15.05.2021, pelas 15h na escola sede do agrupamento.

2.º lugar, Categoria 2: turma do 9.ºE da Escola Secundária c/3.º Ciclo Santa Maria do Olival com o tema "Dia Mundial da Água". O prémio foi entregue pelo Sr. Secretário Executivo da CIMT, Miguel Pombeiro, no dia 14.05.2021, pelas 11h na escola sede do agrupamento.

Categoria 3: turma 12.º B1 da Escola Secundária c/3.º Ciclo de Alcanena com o tema "Sumos a Granel!". O prémio foi entregue pela Sra. Presidente da Câmara Municipal de Alcanena, Fernanda Asseiceira, no dia 15.05.2021, pelas 15h na escola sede do agrupamento.





Há uma parte do mundo em chamas, outra a enfrentar chuvas torrenciais. Um mundo de extremos!

Tens estado atento às notícias dos últimos meses? Fenómenos meteorológicos extremos estão a assolar o mundo.

No fim de junho, o Canadá e os Estados Unidos da América registavam as mais altas temperaturas da história durante uma onda de calor que cozeu mariscos, mexilhões e outros molúsculos vivos em praias do Canadá. Por sua vez, a meio de julho, a Europa Central e a China enfrentavam chuvas torrenciais com efeitos devastadores.

Nas últimas semanas são os incêndios florestais que estão a causar mortes e devastação no sul da Europa. A Turquia luta contra os piores incêndios da última década e a Grécia enfrenta as chamas e uma onda de calor histórica. A região da Sicília, em Itália também está a ser devastada pelos incêndios alimentados pelo vento e calor extremo. A forte onda de calor que atinge a Itália fez o país registar 48,8°C, o maior recorde Europeu registado até ao momento.

Todos estes fenómenos extremos parecem estar a generalizar-se e a intensificar-se pelo mundo. O aumento da temperatura global está a agravar as secas que, por sua vez, tornam os incêndios mais difíceis de controlar, bem como a ocorrência de precipitações intensas que estão a provocar inundações repentinas com maior frequência.

A equipa do IPCC que redigiu o último relatório sobre as alterações climáticas refere que a fase final deste trabalho coincidiu com o encadeamento de uma série de fenómenos meteorológicos extremos, ressaltando que *“a mudança climática induzida pelo homem já é responsável por muitos fenómenos meteorológicos e climáticos extremos em todas as regiões do mundo”*.

Fica atento às notícias que surgirem nos próximos dias e comprova que os fenómenos extremos como as ondas de calor, secas, incêndios e cheias e inundações são cada vez mais frequentes e intensos, o que demonstra que as alterações climáticas estão a ocorrer a um ritmo cada vez mais acelerado.

Portugal é um dos países europeus com maior vulnerabilidade às alterações climáticas, estando exposto a eventos como a desertificação, seca, incêndios florestais, erosão costeira devido à subida do nível médio das águas do mar e ao aumento de tempestades. O nosso país está ainda exposto à diminuição da produtividade agrícola, dificuldade na manutenção de sistemas agrícolas mais sensíveis a limitações hídricas ou de produção tradicional, propagação de doenças transmitidas por vetores, entre outras.





Sabias que a caça à rola-comum na época venatória de 2021-2022 está proibida?

Apesar de ao longo dos últimos anos se terem reduzido os limites diários de abate e o número de dias de caça, estas medidas de proteção têm-se revelado insuficientes e a espécie tem registado um decréscimo significativo.

A rola-comum é considerada uma espécie migratória com estatuto “vulnerável” (ameaçada) pela União Internacional da Conservação da Natureza.



Esta foi a nossa última newsletter!

Gostei de partilhar este caminho contigo e conto contigo e com todos os teus colegas para continuarem a cuidar do nosso Planeta!

Se tiveres dúvidas ou questões, fala com os teus professores.”

Fica atento!

Novidades em:

<https://medioitejoadapta-se.medioitejo.pt/>



Entidade promotora



Desenvolvimento



Entidades financiadoras

